

DA RENOVAÇÃO EDUCACIONAL DO “COLÉGIO PROGRESSO CAMPINEIRO” À GÊNESE DA “ESCOLA COMUNITÁRIA DE CAMPINAS”

Ana Elisa de Arruda Penteado

Orientador: Prof. Dr. José Luís Sanfelice

Programa de Pós-Graduação em Filosofia e História da Educação – (Doutorado)

Faculdade de Educação - UNICAMP

Ano: 2010

Resumo da Tese de Doutorado:

Esta pesquisa buscou historiar a *Escola Comunitária de Campinas*, que nasceu, em 1977, do esforço conjunto de um grupo de pais, coadjuvado por um grupo de professores – todos dissidentes do tradicional *Colégio Progresso Campineiro* –, unidos em torno de um ideal comum: a defesa de um projeto educacional de cunho humanista, que visava à formação integral do homem, como um ser crítico e participativo, ao cultivo de valores sociais e à promoção da autonomia do educando frente à construção do seu próprio conhecimento. Esse projeto fora abruptamente interrompido no *Colégio Progresso*, onde vinha sendo desenvolvido desde que a renovação educacional foi lá encetada nos anos de 1960, gerando uma crise sem precedentes em sua história. Embora essa crise seja tomada como o marco do nascimento da *Escola Comunitária*, um mergulho em suas origens, entretanto, permitiu-me ver que essa instituição escolar começou a ser gestada muito antes, durante esse processo de renovação. O percurso trilhado desde então até a materialização da *Escola Comunitária de Campinas*, e o modo como ela foi instituindo sua identidade, é o tema do presente trabalho. Esse percurso foi analisado à luz do método histórico-crítico, que busca relacionar as especificidades do particular ao contexto mais geral no qual essa Escola foi engendrada.

Palavras-chave: Colégio Progresso Campineiro; Escola Comunitária de Campinas; História da Educação; Instituições Escolares; Ensino Privado